

Invasor pede obras a Roriz

JORNAL DE BRASÍLIA

Ivaldo Cavalcante

Uma solução para a invasão da Boca da Mata, em Taguatinga, será apresentada dentro de 20 dias aos moradores, pelo governador Joaquim Roriz. O anúncio foi feito na tarde de ontem, quando da visita do governador ao local e em resposta ao pedido de doação de 26 mil lotes, feito pelos invasores.

Os lotes foram reivindicados para o assentamento das famílias que hoje estão morando "provisoriamente" em todas as áreas de Taguatinga Sul. Além da distribuição de lotes, o presidente da Associação de Inquilinos e Moradores, Genival da Silva Lima, também pediu providências com relação à água que é usada pela população, "totalmente contaminada", segundo ele.

Colaboração

Os critérios para a fixação das mais de três mil famílias que hoje estão morando na Boca da Mata dependerão de um estudo pormenorizado sobre a situação de cada um. "Não permitiremos que sejam beneficiados aqueles que hoje vivem da 'indústria da invasão'. Para isto, quero a colaboração dos líderes comunitários", disse Roriz.

Durante o encontro, os invasores garantiram que não irão permi-



Roriz prometeu responder os pedidos dos invasores em 20 dias

tir a construção de mais nenhum barraco no lugar, condição essencial, colocou Roriz, para que o assentamento seja concretizado.

Administradores

"Trabalhador, honesto e que tenha o estilo do governador Joaquim Roriz", são os três requisitos básicos para ser administrador de

uma satélite. Os critérios foram anunciados ontem por Roriz, que vai escolher ainda esta semana os nomes. "Alguns administradores poderão continuar, mas a decisão ainda não está tomada", explicou.

Setor O

Até o final do mandato do governador Joaquim Roriz, em março

de 1990, todas as reivindicações dos moradores do Setor O da Ceilândia serão atendidas. Esta foi a promessa ouvida na tarde de ontem pela população do local, que lotou o Centro de Ensino nº 09, em reunião organizada pela Associação dos Moradores do Setor O (AMSO) com o governador. "Como garantia, uma das obras reclamadas terá início na próxima semana", disse Roriz.

Participaram do encontro seis secretários, que também receberam cópia do documento contendo as reivindicações, entre elas o asfaltamento total do setor e as construções de um centro de saúde, de uma delegacia e de um Centro Educacional Profissionalizante. "Somos 85 mil habitantes que desde maio de 1977, quando foi entregue o Setor O, não recebemos nenhum tipo de melhoria", disse João Araújo Neto, presidente da AMSO.

Também participaram da reunião, como convidados, os moradores de uma invasão localizada na expansão do setor. Do governador receberam a promessa de que seus barracos serão numerados, "desde que colaborem com o GDF e não deixem que mais nenhum barraco seja instalado".